

Óxido de Zinco Puro



DESCRIÇÃO: Pó finíssimo branco ou branco amarelado, amorfos, macios e livres de partículas ásperas, inodoro e insípido. Absorve umidade gradualmente e dióxido de carbono quando exposto ao ar, transformando-se em hidrocarboneto. Pode ser esterilizado por aquecimento a 150°C durante 1 hora. Quando aquecido fortemente assume a cor amarela que desaparece ao esfriar-se.

O óxido de zinco pode ser associado ao pó de hidróxido de cálcio utilizado em endodontia.

O óxido de zinco é utilizado junto com o eugenol que em condições adequadas forma-se uma massa relativamente dura com algumas vantagens na odontologia.

Composição: Composição química do produto: ZnO - puro.

Indicações e finalidade de uso: Uma das utilizações em odontologia é aquela entre óxido de zinco e eugenol, que em condições adequadas forma-se uma massa relativamente dura com algumas vantagens medicinais.

Este material é usado em uma vasta gama de aplicações, tais como cimento cirúrgico, material de cimentação temporária, material de moldagem para dentaduras, em composição de pasta para selar canal, curativos temporários para restauração profunda.

O óxido de zinco pode também ser associado ao hidróxido de cálcio com paramonoclorofanol apresentado por Leonardo At OL (1993).

Apresentações do produto: O produto será apresentado em frasco plástico branco leitoso com 50 g do produto.

Modo de usar: Em uma placa de vidro colocar o pó de óxido de zinco junto com o eugenol ou outro veículo na quantidade de acordo com a indicação do profissional com espátula de imore formando uma massa bem homogênea.

Precauções, restrições, advertências ou cuidados especiais:

Solubilidade: praticamente insolúvel em água e etanol, clorofórmio e éter, solúvel em ácidos minerais diluídos, soluções de hidróxidos alcalinos e em soluções de carbonato de amônio P.H sua suspensão em água é praticamente neutra, aproximadamente 7,37.

Incompatibilidades: incompatível com ácido e seus sais, reage lentamente com ácidos graxos de óleos e gorduras produzindo grupos de oleato, estearato e outros sais de zinco. Os cremes evanescentes tendem a ressecar e quebrar quando incorpora-se óxido de zinco. Sempre que possível é aconselhável pulverizá-lo e formar uma pasta lisa com vaselina líquida antes da sua incorporação em um unguento.

Cuidados de armazenamento e transporte: O produto deve ser conservado em local seco e fresco, ao abrigo do calor e da ação da luz do sol.

Contra-indicações: O produto não apresenta contra-indicações quando utilizado para a finalidade a que se destina, seguindo suas instruções de uso.

Descrição para a eficácia e segurança do produto: O produto apresenta-se eficaz e seguro para a finalidade a que se destina, seguindo suas instruções de uso.



Fab. e distrib. por: Asfer Indústria Química Ltda. - Alameda Araguaia, 180 - CEP: 09560-580
B. Santa Maria - São Caetano do Sul - SP - Fone/Fax: (11) 4222-3140 - CNPJ: 04.798.379/0001-88

Indústria Brasileira - asfer@asfer.ind.br - www.asfer.ind.br
Reg. ANVISA 80117920005 - Aut. Func. ANV. Nº UY54YX53L710

Química Responsável: Sonia Regina Faria - CRQ Nº 04112441 - IV Região